

Karine Costa*, Karyne Maurmann, Alexandre Krob e Andreas Kindel *endereço eletrônico: karine.costa97@gmail.com

Programa de Conservação e Uso Sustentável dos Butiazais

Laboratório de Ecologia de Populações e Comunidades - Centro de Ecologia UFRGS e Instituto Curicaca

Este trabalho faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Biológicas da aluna Karyne Maurmann

INTRODUÇÃO

O Butia capitata var. *odorata* (Butiá anão)

Distribuição: concentrada no Litoral Norte do RS, em formações arbustivas denominadas Butiazais.

Importância:

- Sociocultural e econômica (manejo tradicional de folhas pela comunidade local)
- Potencial medicinal
- Ecológica



Figura 1: A) vaso de Palha de butiá; B) bolsa de palha de Butiá; C) artesã confeccionando trança de palha de butiá.

Problemática:

- Espécie está ameaçada de extinção no RS;
- Desvalorização econômica dos seus produtos;
- Proibição do manejo da espécie;
- Substituição das áreas de butiazais por usos do solo como: agricultura intensiva, pecuária e urbanização.

Alternativa para a conservação: manejo sustentável de folhas contribuindo com a valorização e preservação da espécie e dos butiazais.

Objetivo: avaliar o efeito do manejo de folhas sobre o crescimento e a reprodução de *Butia capitata*.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo: município de Torres, Planície Costeira do Litoral Norte do RS (Brasil).

Tratamentos:

- Manejo Tradicional (100%): retirada de todas as folhas exceto as três mais jovens;
- 75% e 25% são modificações do manejo tradicional, quanto à intensidade da retirada de folhas.

Análise dos Dados: por ANOVA (distância euclidiana, 1000 permutações e $\alpha=0,05$), nos programas MULTIV (2.63b) e R.



Figura 2: Indivíduo de Butiá A) antes do manejo e B) após o manejo tradicional

Quadro 1: Dados de cada um dos experimentos de manejo foliar de *Butia capitata*.

	Experimento 1	Experimento 2
Implantação	Março de 2009	Outubro de 2010
Áreas amostrais	4 áreas: butiá-capoeira, butiá-duna, butiá-restinga, butiá-mato	4 áreas: butiá-eucalipto (2) e butiá-capoeira (2)
Tratamentos	4 tratamentos: 100%, 75% e 25% e controle	2 tratamentos: Controle e 100% do tradicional
Época de corte	Pré-reprodutivo (outubro) e Pós-reprodutivo (maio)	Pré-reprodutivo (outubro)
Variáveis dependentes	Nº de folhas novas e nº de cachos	Nº de cachos novos, nº e biomassa de folhas novas
Variáveis independentes	Área ; Época; Tratamentos	Área; Tratamentos
Nº de unidades amostrais	96 indivíduos	96 indivíduos

RESULTADOS

Resposta Vegetativa (Produção de folhas):

- Existe diferença significativa entre as áreas Aeroporto e Portal ($p=0,514$);
- O tratamento 25% diferiu significativamente do Controle ($p=0,566$) e do tratamento 75% ($p=0,065$) e 75% variou significativamente de 100%;

Resposta Reprodutiva (Produção de Cachos):

- A área Beto diferiu significativamente de Baptista ($p=1$) e de Portal ($p=0,359$) e Baptista de Portal ($p=0,268$).
- Diferença significativa na produção de cachos entre todos os tratamentos.

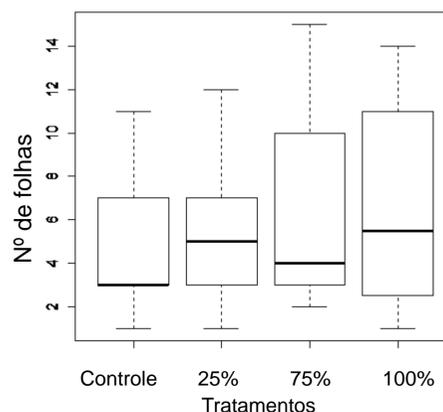


Figura 1: Relação entre nº de folhas e tratamento após 6 meses.

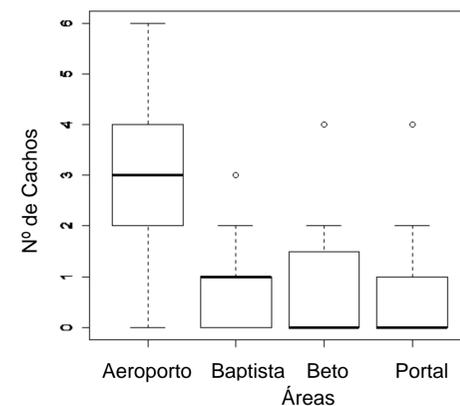


Figura 2: Relação entre nº de cachos e área após 6 meses.

DISCUSSÃO

A diferença significativa na reposição de folhas entre as áreas Aeroporto e Portal é surpreendente, pois estas são as áreas com fisionomia mais parecida. Isto pode estar ocorrendo devido aos diferentes usos de solo. A queima periódica do Portal estimula uma rápida reposição foliar. Acredita-se que o tratamento 100% gere maior produção foliar, embora as análises após 6 meses apresentem grande variação dentro das áreas e tratamentos.

A área Beto apresenta uma diferença na produção de cachos, porque é uma área de fisionomia florestal na qual a população de butiá tende ao desaparecimento (por ser uma planta de ambientes abertos). A grande variação na produção de cachos da área Aeroporto é devido a alta predação pelo gado. Houve diferença significativa na produção de cachos entre todos os tratamentos, indicando que certos manejos fazem com que a planta invista mais em estruturas vegetativas.

Depoimento de uma artesã local: "Tem que limpar o butiazeiro, para ele não ficar feio. Depois que a gente corta ele vem mais bonito." (Vó Calmira).